

O Programa enfatiza a vacinação dos rebanhos, o controle dos morcegos hematófagos, o controle de produtos usados na alimentação animal, o controle da importação de animais e produtos e a vigilância epidemiológica.

Ações para o controle da Raiva

Captura dos morcegos em redes e equipamentos apropriados específicos para a atividade. Após serem presos, os morcegos hematófagos recebem nas costas uma pasta com anticoagulante, são soltos e voltam ao abrigo. Por terem o hábito de se lambem, ingerem a pasta que dá início a hemorragia que os leva à morte.

Recomendações

Ao suspeitar da doença ou verificar a presença de morcegos hematófagos em sua propriedade, o produtor rural deve:

- Comunicar o fato imediatamente ao escritório do IMA,
- Isolar o animal do restante do rebanho e não manejá-lo,
- Não sacrificar o animal,
- Não colocar a mão na boca do animal que parecer engasgado,
- Não colocar medicamentos na ferida provocada pelo morcego, pois ele perceberá e irá morder outro animal,
- Lavar a ferida com água e sabão, e procurar rapidamente o posto médico, caso seja mordido por morcegos.

Raiva

A raiva é causada por um vírus que ataca o sistema nervoso de animais como: bois, cabritos,

porcos, cavalos, ovelhas, gatos e cães. Na maioria das vezes é pela mordida dos morcegos hematófagos na tábua do pescoço, lombo e garupa que os animais são contaminados. Os morcegos hematófagos transmitem a Raiva pela saliva no momento da mordida e não precisam apresentar os sintomas da doença, basta estarem infectados. Os animais contaminados apresentam:

- Isolamento do restante do rebanho,
- Tristeza,
- Tremores musculares,
- Perda de peso,
- Salivação intensa,
- Falta de coordenação – dificuldade de permanecer em pé, andar cambaleante, quedas e dificuldade para levantar-se,
- Paralisia dos membros posteriores.

Os morcegos hematófagos têm seu habitat nas cavernas, montanhas, furnas, bueiros - locais, em sua maioria, de difícil acesso.

[Legislação Raiva - clique aqui para consultar a legislação vigente](#)